
CONHECIMENTO E DESCONHECIMENTO

Fernando Antônio Leite de Oliveira
Editor Científico

Na trajetória de nossas vidas somos confrontados com problemas novos, com situações inusitadas, com barreiras com as quais não contávamos para alcançar nossos ideais. Sem a flexibilidade para escapar do que parece ser o eterno imutável, não temos as ferramentas intelectuais e mentais para chegar ao novo. Isso além de ter em mente a atuação que fazem a diferença em nossas vidas e instituições.

Há 28 anos conheci alguém muito especial, a professora Nélie Rodrigues.

Procurava inovar começando os primeiros cursos de pós graduação lato sensu da Unidade. Fugindo do padrão de faculdades que na época eram presas ao esquema de só ficar na transmissão de conteúdo. abriu um novo campo das especializações em diversas áreas de conhecimento. e em decorrência a construção dos trabalhos de conclusão de curso e a procura pela fundamentação em artigos científicos e a aprendizagem da importância pela publicação.

Foi nesse contexto que surgiu esta revista científica interdisciplinar, com a ajuda inestimável da professora ***Dalva Muniz de Almeida*** que estava à frente da Diretoria de Comunicações da Unidade, tendo supervisionado a criação, desenvolvimento e transformações da revista até agora. Sem ela a Revista Intercursos talvez nem teria surgido e nem teria persistido até agora.

Sua dedicação, empenho e carinho tornaram possível as transformações necessárias quer pelo fator regulamentações de revistas científicas, quer no que se refere à incorporação da Unidade à UEMG. Teve sempre ao seu lado uma funcionária super dedicada, ***Maria Cecília Moraes da Costa***, outra pessoa maravilhosa pelo seu empenho e dedicação, tendo se desdobrado para estar descobrindo nestas duas décadas as formas de editoração, da formatação eletrônica, além de se encarregar do

fluxo de tarefas de admissão, encaminhamento aos pareceristas, organização e finalização dos números semestrais. Nas diversas administrações que a UEMG Ituiutaba nestes tempos, envolvendo negociações, incertezas, projeções para o futuro, por trás do pano estavam sempre a professora Dalva e a Maria Cecilia para que a Revista Intercursos perdurasse. E evidentemente, os componentes dos conselhos editoriais, sem os quais não seria uma revista científica.

O conhecimento publicado fez parte da construção do conhecimento científico e da história de engrandecimento de muitos alunos e professores que galgaram novos patamares na carreira universitária.

O produto, conhecimento publicado, não teria sido alavancado pelo trabalho desconhecido pelos leitores do esforço, dedicação e empenho dessas pessoas especiais.

Que tal construção sirva de incentivo para os construtores do conhecimento científico e de um mundo melhor.